

PT tenta neutralizar viagem de FHC aos EUA

Lula diz que líder tucano deveria provocá-lo no Brasil e ironiza a declaração feita em visita a Clinton

ANA CRISTINA ROSA

O PT aproveitou a viagem do presidente Fernando Henrique Cardoso aos Estados Unidos para tentar neutralizar a estratégia do PSDB de transformar a estada do tucano em Camp David, casa de campo do presidente norte-americano, num fato político capaz de melhorar a imagem do governo e do presidente, revertendo a tendência de queda dos índices de intenção de voto. Ontem à tarde, os petistas ironizaram a declaração do presidente que, sem citar o nome de seus adversários na disputa pela sucessão presidencial, disse que não deixará que o caos se instale com a volta da inflação e da carestia, e afirmou que emprego não se cria com palavras.

“Se ele tivesse falado no Brasil, teria meu respeito, mas como falou em Washington, não posso responder”, afirmou o candidato da frente das esquerdas à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), durante o encontro estadual que homologou as candidaturas do partido ao Senado, ao governo do Estado, à Câmara e à Assembléia Legislativa. “Seria mais decente o presidente polarizar com seu adversário no Brasil”, completou o deputado José Genoíno. “Mas parece que ele precisa ir a Camp David encontrar-se com Clinton, em vez de ir ao Ceará.”

Lula, principal adversário de Fernando Henrique nas eleições deste ano, segundo as pesquisas eleitorais, aproveitou para criticar a administração do tucano e o aumento dos índices de desemprego



Lula: crítica ao aumento do desemprego neste governo

no País nos últimos quatro anos. Segundo ele, os Estados Unidos são o único lugar do mundo onde o governo tucano está gerando empregos. “Por isso o Bill Clinton aparece todos os dias sorrindo nas fotos, porque os Estados Unidos têm o menor índice de desemprego dos últimos 30 anos”, comentou, referindo-se ao presidente norte-americano. “É a política de Fernando Henrique gerando empregos nos Estados Unidos e desemprego no Brasil.”

O candidato da frente afirmou ainda que o presidente “não tem dimensões das soluções que o Brasil precisa”. “Temos de colocar em prática medidas de desenvolvimento que possam representar à juventude a perspectiva de conseguir o

criar um clima falso”. “Já há violência social e agora querem criar clima de violência política”, disse. “Quem criou o desemprego foi ele, com sua política econômica, que só agrava o desemprego e a carestia”, acrescentou. “As manifestações de que Lula não pode ganhar a eleição são antidemocráticas, desqualificam o pleito e mostram que eles não querem o debate, querem amedrontar e impedir a disputa.”

Segundo Genoíno, o governo está desesperado porque o deslocamento do eleitorado é muito grande e atingiu não só ao governo, mas também o Real e o presidente. “Fernando Henrique quer ganhar a eleição na base do medo, mas vamos fazer uma campanha de centro-esquerda, dialogando com toda a sociedade.” Na terça-feira, o deputado vai encontrar-se com uma delegação de investidores estrangeiros que estará em Brasília para uma reunião no Banco Central.

CONVENÇÃO
OFICIALIZA
CANDIDATURA
DE MARTA

Sérgio Castro/AE